REFLEXÃO DIÁRIA. Terça-feira, 04 de agosto. Memória de São João Maria Vianney: Jr 30,1-2.12-15.18-22; Sl 101(102); Mt 15,1-2.10-14.

Hoje a Igreja celebra a memória de **São João Maria Vianney**, conhecido como o Cura d'Ars e padroeiro de todos os sacerdotes. Sua vida é uma fonte de inspiração não apenas para os padres, mas para todo o povo de Deus.

Nascido em uma família simples, durante um período difícil da história da Igreja na França, João Maria Vianney enfrentou muitas dificuldades para responder ao chamado de Deus. Era um homem profundamente piedoso, de intensa vida de oração, mas encontrava grandes obstáculos nos estudos, especialmente no aprendizado do latim, indispensável para a formação sacerdotal daquela época. Muitas pessoas acreditavam que ele jamais conseguiria ser padre. No entanto, não desistiu. Com humildade, perseverança e a ajuda de sacerdotes que reconheceram sua fé sincera, continuou seu caminho vocacional.

Após sua ordenação, recebeu algumas limitações em seu ministério devido às dificuldades acadêmicas, mas isso não abalou sua confiança em Deus. Foi enviado para Ars, uma pequena aldeia do interior da França, onde a prática religiosa havia enfraquecido muito. Aos olhos humanos, parecia um lugar sem grandes perspectivas. Contudo, Deus tinha outros planos.

Conta-se que, ao chegar próximo da cidade, o Cura d'Ars pediu a uma criança que lhe mostrasse o caminho para Ars. Em agradecimento, respondeu: "Você me mostrou o caminho para Ars; eu lhe mostrarei o caminho para o céu." Essa frase resume bem sua missão. Com simplicidade, oração, pregação e testemunho de vida, foi promovendo uma verdadeira renovação espiritual naquela comunidade.

Pouco a pouco, as pessoas começaram a redescobrir a fé. Sua fama de homem santo espalhou-se por toda a França. Mais tarde, recebeu autorização para exercer plenamente o ministério das confissões, tornando-se um extraordinário instrumento da misericórdia de Deus. Passava muitas horas por dia no confessionário, acolhendo desde trabalhadores humildes até pessoas vindas de lugares distantes em busca de conversão e paz interior.

Sua vida nos ensina que Deus não escolhe os mais capacitados, mas capacita aqueles que se colocam generosamente a seu serviço. Que São João Maria Vianney inspire todos nós a superarmos nossas limitações e, através da oração, da perseverança e da confiança em Deus, colaborarmos na construção do Reino dos Céus.

Na liturgia da Palavra de hoje, continuamos nossa reflexão sobre a missão profética. O profeta é aquele que anuncia a Palavra de Deus mesmo em tempos difíceis, tornando-se instrumento da verdade e da fidelidade do Senhor. Apesar das infidelidades do povo, a mensagem divina permanece cheia de esperança. O ponto culminante da leitura é a promessa de Deus de renovar sua aliança com seu povo: "Eles serão o meu povo, e eu serei

o seu Deus". Trata-se da certeza de que Deus nunca abandona aqueles que o procuram com sinceridade.

No Evangelho, Jesus dirige uma severa crítica àqueles que haviam reduzido a religião a práticas exteriores e tradições humanas. Os fariseus e mestres da Lei estavam mais preocupados em defender suas interpretações e costumes do que em compreender a verdadeira vontade de Deus.

Jesus aproveita essa ocasião para ensinar ao povo o sentido mais profundo da Palavra divina. Ele mostra que a pureza diante de Deus não depende apenas de observâncias externas, mas nasce de um coração convertido. A verdadeira religião não consiste simplesmente em cumprir normas ou realizar gestos exteriores, mas em cultivar um relacionamento sincero com Deus que transforme a vida.

Por isso, Jesus afirma que não é o alimento que contamina o ser humano, mas aquilo que brota de seu coração. São os pensamentos, as palavras e as atitudes contrárias ao amor que afastam a pessoa de Deus.

Muitos não compreenderam esse ensinamento. Apegados às próprias ideias, começaram a criticar Jesus. Mesmo assim, Ele não deixou de ensinar e denunciar a superficialidade de uma fé vivida apenas na aparência.

Também nós corremos o risco de reduzir nossa vida cristã a costumes, tradições ou simples práticas religiosas. A Palavra de Deus hoje nos convida a ir além das aparências e a cultivar uma fé autêntica, capaz de transformar nosso coração e nossas atitudes. Que o exemplo do Cura d'Ars nos ajude a viver uma relação cada vez mais profunda com Deus, para que nossa fé seja verdadeira, coerente e fecunda.

Pe. Thiago José Gomes

http://coracaodejesusmariana.com.br/noticia/3078/reflexao-diaria-terca-feira-08-de-agosto-memoria-de-s-joao-maria-vianney-jr-30-1-2-12-15-18-22-sl-101-102-mt-15-1-2-10-14 em 13/09/2026 08:35